



## **Traumatismos alveolodentários e maloclusão na dentição decídua: estudo epidemiológico em pré-escolares**

**Autor(es):** TORRIANI, Dione Dias, WENDT, Flávia Prietsch, BONOW, Maria Laura Menezes, ROMANO, Ana Regina, GOETTEMS, Marília Leão, COSTA, Catiara Terra, CORRÊA, Marcos Britto, AZEVEDO, Marina Souza, SCHUCH, Helena Silveira\*

**Apresentador:** Helena Silveira Schuch

**Orientador:** Dione Dias Torriani

**Revisor 1:** Alexandre Severo Masotti

**Revisor 2:** Patrícia dos Santos Jardim

**Instituição:** Univesidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Traumatismo dentário e maloclusão representam condições clínicas responsáveis pela necessidade de atenção a crianças, pelo potencial de interferirem no desenvolvimento normal dos arcos dentários e de ocasionarem seqüelas na dentição permanente. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre traumatismos alveolodentários e oclusão na dentição decídua. Foram coletados dados de 502 crianças de 24 a 71 meses, em Escolas Públicas e Privadas de Educação Infantil de Pelotas/RS. Foram incluídas crianças com dentição decídua completa e que não tivessem sido submetidas a tratamento ortodôntico. Do total de crianças examinadas, 199 (39,6%) eram oriundas de escolas públicas e 303 (60,4%) de escolas privadas. Os exames clínicos foram realizados nas escolas por três dentistas, sob luz natural, utilizando espátula de madeira, gazes estéreis e régua descartáveis. Foram seguidos os princípios de biossegurança indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A presença de traumatismo foi avaliada pela classificação de Andreasen e Andreasen e a oclusão avaliada pelos índices recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Os examinadores obtiveram coeficiente Kappa de 0,80 (inter examinadores) e 0,96 (intra-examinadores) para traumatismo dentário, e de 0,81 (inter examinadores) e 0,85 (intra-examinadores) para oclusão. Os dados foram avaliados no programa STATA. Para associação das variáveis de exposição com o desfecho foi utilizado o teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). As prevalências de traumatismos e maloclusão foram de 36,6% e 79,9%, respectivamente. De acordo com o critério da OMS, 29,3% apresentaram uma oclusão normal, 32,7% maloclusão leve e 38,0% maloclusão moderada / severa. A presença de sobressaliência  $> 3\text{mm}$  ( $p=0,03$ ) e sobremordida  $> 3\text{mm}$  ( $p=0,01$ ) apresentaram associação com a presença de traumatismo, enquanto a mordida aberta anterior não mostrou associação com o desfecho. Os resultados enfatizam a importância de definir tratamento para a sobremordida e sobressaliência assim que detectadas na dentição decídua, pela capacidade de potencializarem a ocorrência de traumatismos alveolodentários.